FACULDADE DA CIDADE DE MACEIÓ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

1 INTRODUÇÃO

O presente Relato Institucional da Faculdade da Cidade de Maceió - FACIMA constitui-se como um instrumento estratégico de análise e transparência, elaborado em estrita observância às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e às orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062/2014. Este documento tem por finalidade consolidar a memória institucional e evidenciar a indissociabilidade entre os processos de autoavaliação e as ações de gestão acadêmico-administrativa, demonstrando como os resultados obtidos retroalimentam o planejamento estratégico e impulsionam o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2 BREVE HISTÓRICO DA IES

2.1 Histórico da Mantenedora

A **Associação de Ensino Superior de Alagoas – AESA**, pessoa jurídica de direito privado com sede na Av. Dr. Durval de Góes Monteiro, 4.354, Bairro Tabuleiro do Martins, Maceió, Estado de Alagoas, cadastrada no CNPJ sob o nº 11.918.109/0001-29, era uma entidade mantenedora sem fins lucrativos até o ano de 2017.

A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da **AESA** de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada sob a denominação de **AESA ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS S/S LTDA**., cuja ata encontra-se registrada no 4º Ofício de Notas e 1º Registro de Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica de Maceió, em 27 de fevereiro de 2018, sob nº 6407706, com manutenção do mesmo CNPJ nº 11.918.109/0001-29.

Em 11 de janeiro de 2019, após registro na JUCEAL, sob NIRE nº 27201000060, ocorreu a transformação do tipo societário para **AESA ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS LTDA.**, permanecendo o mesmo CNPJ nº 11.918.109/0001-29.

Com a transformação, a **AESA** passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos. A SERES/MEC já efetuou a alteração no cadastro do sistema e-MEC.

2.2 Histórico da Mantida

A **Faculdade da Cidade de Maceió - FACIMA**, instituição de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Maceió, Estado de Alagoas, foi credenciada pela Portaria nº 3.741, publicada no DOU em 23/12/02, e recredenciada pela Portaria nº 950, publicada no DOU em 12/11/20.

Até agosto de 2019, a **FACIMA** era mantida pela **ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA**., sociedade empresária limitada, registrada na JUCESP sob NIRE-11 - nº 3523113603-9. Após a transferência de mantença, a **FACIMA** passou a ser mantida pela **AESA ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS LTDA**.

Com endereço de funcionamento situado na Rua Professor Ângelo Neto, 163 - Farol, Maceió - AL, 57051-530, a FACIMA oferece os seguintes cursos de graduação:

Curso	Ato Regulatório	Portaria	Publicação DOU
Administração	Ren. Reconhecimento	948 de 30/08/2021	31/08/2021
Ciência da Computação	Ren. Reconhecimento	728 de 13/10/2025	14/10/2025
Ciências Contábeis	Ren. Reconhecimento	206 de 25/06/2020	07/07/2020
Direito	Ren. Reconhecimento	386 de 13/08/2024	14/08/2024
Enfermagem	Reconhecimento	880 de 31/08/2022	01/09/2022
Estética e Cosmética	Ren. Reconhecimento	251 de 17/04/2025	22/04/2025
Fisioterapia	Ren. Reconhecimento	110 de 04/02/2021	05/02/2021
Gestão de Recursos Humanos	Ren. Reconhecimento	32 de 23/01/2025	24/01/2025

Logística	Reconhecimento	719 de 20/09/2022	30/09/2022
Nutrição	Reconhecimento	10 de 10/03/2023	13/03/2023
Pedagogia	Ren. Reconhecimento	728 de 13/10/2025	14/10/2025

3 CONCEITOS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

3.1 Histórico Conceito Institucional

ANO	CI	IGC
2024	4	-
2023	-	2
2022	-	2
2021	-	3
2019	-	3
2018	-	3
2017	3	2
2016	-	2
2015	-	2
2014	-	3
2013	-	3
2012	-	3
2011	3	2
2010	-	2
2009	3	2
2008	-	2
2007	-	2

3.2 Históricos Conceitos de Cursos

- Administração (Código 58639)

ANO	ENADE	CPC	CC
2025	-	-	4
2022	2	2	-
2018	3	3	-
2015	3	3	-
2012	4	4	-
2009	3	3	-
2006	1	-	-

- Ciência da Computação (Código 98764)

ANO	ENADE	CPC	CC
2024	-	-	4
2021	1	2	-
2017	3	3	-
2014	2	-	-
2011	-	-	1

- Ciências Contábeis (Código 85418)

ANO	ENADE	CPC	CC
2025	-	-	4

2022	3	2	-
2018	2	3	-
2016	-	-	4
2015	2	2	-
2012	3	2	-
2011	-	-	3

- Publicidade e Propaganda (Código 58643)

ANO	ENADE	CPC	CC
2025	-	-	4
2022	2	2	-
2018	2	3	-
2015	3	3	-
2014	-	-	3

- Direito (Código 66385)

ANO	ENADE	CPC	CC
2022	3	3	-
2019	-	-	3
2018	1	2	3
2015	2	2	-
2013	-	-	3
2012	3	-	-
2009	3	2	-
2008	-	-	3

- Enfermagem (Código 1190604)

ANO	ENADE	CPC	CC
2023	2	2	-
2022	-	-	4
2019	3	3	-
2014	-	-	3

- Estética e Cosmética (Código 1202652)

ANO	ENADE	CPC	CC
2023	3	2	4
2019	2	2	4
2013	-	-	3

- Fisioterapia (Código 99619)

ANO	ENADE	CPC	CC
2023	2	2	-
2019	3	3	-
2018	-	-	3
2016	3	2	-
2013	2	3	-
2012	-	-	3
2011	-	-	3
2010	2	2	-

- Gestão de Recursos Humanos (Código 104066)

ANO	ENADE	CPC	CC

2023	-	-	4
2017	-	-	3
2012	2	2	3
2009	2	2	-

- Logística (Código 1190614)

ANO	ENADE	CPC	CC
2025	-	-	4
2022	-	-	4
2014	-	-	3

- Nutrição (Código 1331635)

ANO	ENADE	CPC	CC
2022	-	-	4
2017	-	-	4

- Pedagogia (Código 91751)

ANO	ENADE	CPC	CC
2024	-	-	4
2021	2	2	-
2018	-	-	4
2017	3	3	-
2014	2	2	-
2011	3	3	4

4 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional da FACIMA fundamenta-se em uma abordagem qualiquantitativa, permitindo uma análise abrangente da realidade acadêmica e administrativa. O processo é conduzido pela CPA, garantindo a fidedignidade na coleta e no tratamento dos dados que subsidiam o planejamento das ações de melhoria.

4.1 Instrumentos de Coleta de Dados

Para a obtenção das informações pertinentes a cada eixo e dimensão do SINAES, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- **Questionários Estruturados:** Aplicados via sistema eletrônico, com questões de múltipla escolha e escalas de opinião (tipo *Likert*), segmentados por categorias de respondentes;
- **Grupos Focais e Reuniões:** Realizados com coordenadores de curso e lideranças administrativas para o aprofundamento de questões qualitativas específicas;
- **Análise Documental:** Consulta sistemática ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), regulamentos internos, atas de colegiados e relatórios de avaliações externas anteriores.
- **Dados dos Sistemas Acadêmicos:** Extração de indicadores de evasão, retenção, desempenho acadêmico e perfil do corpo docente e discente.

4.2 Segmentos Consultados

O processo de escuta ativa e coleta de dados envolveu a participação direta dos seguintes atores da comunidade acadêmica e da sociedade civil:

- **Corpo Discente:** Estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da FACIMA;
- **Corpo Docente:** Professores integrantes do quadro da instituição;
- **Corpo Técnico-Administrativo:** Profissionais das áreas de apoio e gestão;
- **Sociedade Civil:** Representantes da comunidade externa e egressos, visando a percepção sobre a responsabilidade social e inserção regional da IES.

4.3 Técnicas de Análise de Dados

Os dados coletados foram submetidos a um rigoroso processo de tratamento para garantir a precisão do diagnóstico institucional:

- **Análise Estatística Descritiva:** Utilizada para a tabulação dos dados quantitativos, permitindo a visualização de tendências e médias de satisfação por dimensão.
- **Análise de Conteúdo:** Aplicada aos campos abertos dos questionários e aos registros dos grupos focais para identificar recorrências e sugestões qualitativas.
- **Triangulação de Dados:** Confronto entre as percepções dos diferentes segmentos e as evidências documentais, assegurando uma visão sistêmica dos avanços e desafios enfrentados pela IES.

5 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

5.1 Divulgação

A FACIMA adota uma política de transparência ativa quanto aos resultados dos céus ciclos avaliativos. A divulgação não é compreendida apenas como um rito burocrático, mas como uma etapa de devolutiva à comunidade acadêmica que participou do processo.

Neste sentido, a estratégia de publicização dos resultados foi desenvolvida para atingir todos os segmentos da comunidade acadêmica, utilizando canais diversificados que garantem a ampla percepção dos diagnósticos da CPA.

Primeiramente, no site institucional da FACIMA, são disponibilizados relatórios e relatos institucionais, acessíveis à toda a comunidade acadêmica. Isso permite que todos os interessados, dentro e fora da nossa comunidade acadêmica, possam entender o desempenho da IES e as ações que pretendemos conduzir na busca da melhoria contínua.

Adicionalmente, os resultados são apresentados presencialmente à docentes e corpo técnico-administrativo, proporcionando à toda a comunidade a oportunidade

de entender e refletir sobre o seu desempenho e o potencial de contribuição para o desenvolvimento da FACIMA.

5.2 Análise dos resultados

A análise dos resultados obtidos no último ciclo avaliativo revela um cenário de consolidação da qualidade acadêmica e de amadurecimento dos processos de gestão na FACIMA. A triangulação entre a percepção dos segmentos (docente, discente e técnico) e os indicadores de desempenho institucional permite identificar uma trajetória positiva.

5.2.1 Dimensão Acadêmica e Pedagógica

Os resultados demonstram um índice de satisfação positivo em relação ao corpo docente e às metodologias de ensino adotadas, o que valida a política de qualificação profissional da FACIMA. A percepção positiva sobre os laboratórios de áreas técnicas reforça o compromisso com a formação prática e tecnológica. Contudo, a análise aponta a necessidade de ampliar a abrangência da iniciação científica e estreitar o relacionamento com os egressos, transformando o acompanhamento de ex-alunos em um indicador ativo de atualização curricular.

5.2.2 Gestão e Desenvolvimento Institucional

A FACIMA apresenta uma forte adesão à sua Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que tange à responsabilidade social e inserção regional. A gestão administrativa é percebida como eficiente, embora o diagnóstico aponte o *turnover* do corpo técnico e a necessidade de consolidação de

um Plano de Carreira (PCCS) como pontos de atenção para garantir a continuidade operacional e a retenção de talentos.

5.2.3 Infraestrutura e Sustentabilidade

A evolução da infraestrutura foi percebida, com destaque para a expansão do acervo digital. As fragilidades identificadas em relação à manutenção predial e acessibilidade tátil já foram integradas ao planejamento orçamentário imediato, demonstrando a capacidade da CPA em gerar diagnósticos que resultam em ações corretivas tempestivas.

6 PLANO DE MELHORIAS

Com base nas fragilidades identificadas, propõe-se o seguinte plano de ação de melhoria institucional:

Plano de Ação de Melhoria Institucional – Execução em 2026

Eixo	Fragilidade	Ação Proposta	Responsável	Prazo	Indicador de Sucesso
1	Baixa adesão discente (<40%).	Implementar gamificação e campanhas de sensibilização com foco nos benefícios da avaliação.	CPA / Marketing	Próxima autoavaliação	Atingir 60% de participação discente.
2	Desconhecimento da Missão e PDI.	Workshop de Integração para novos colaboradores e inserção do PDI no Guia do Aluno.	RH / Coord. de Curso	Imediato	> 80% de acerto em pesquisa de percepção.
3	Baixa resposta de Egressos.	Criação do "Portal do Egresso" e oferta de benefícios (ex: descontos em pós) para respondentes.	Secretaria Acadêmica	12 meses	Aumento de 50% na base de dados de egressos.
3	Demanda por suporte psicopedagógico.	Ampliação do horário de atendimento do NAAP (Núcleo de	Direção Acadêmica	6 meses	Redução de 10% nas queixas por

		Apoio) e parcerias com clínicas.			falta de suporte.
4	Necessidade de Capacitação Docente.	Programa de formação continuada focado especificamente em Tecnologias Educacionais e IA.	NDE / Gestão	Semestral	90% do corpo docente certificado no programa.
4	Rotatividade no Corpo Técnico.	Revisão e publicação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).	Mantenedora / RH	12 meses	Redução do turnover em 15%.
5	Insuficiência de bibliografia física	Expansão das licenças da Biblioteca Virtual e compra estratégica de títulos físicos críticos.	Biblioteca / Gestão	Imediato	Cumprimento de 100% da bibliografia básica.
5	Manutenção de Laboratórios	Implementação de sistema digital de chamados e cronograma de manutenção preventiva.	TI / Infraestrutura	3 meses	Redução do tempo de resposta para 48h.

7 PROCESSOS DE GESTÃO

Os processos de gestão da FACIMA são estruturados sob a premissa de que a avaliação institucional é o principal insumo para o planejamento estratégico. A articulação entre os resultados da CPA e as instâncias decisórias (Direção Geral, Colegiados e Mantenedora) garante que as melhorias implementadas guardem estrita relação com os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

À luz dos relatórios anuais produzidos pela CPA, a gestão elabora planos de metas do exercício subsequente. Um exemplo prático dessa incorporação é a alocação orçamentária prioritária para os itens que apresentam maior sensibilidade nos questionários de satisfação discente, como a atualização de acervos bibliográficos e a manutenção de laboratórios, garantindo que a voz da comunidade acadêmica direcione os investimentos da mantenedora.

Os resultados das avaliações in loco (Recredenciamento e Reconhecimento de Cursos) e os indicadores de qualidade (CPC e IGC), por sua vez, são tratados como

diretrizes de correção de rumo. As recomendações das comissões de avaliadores são convertidas em Planos de Ação Setoriais. Quando uma avaliação externa aponta fragilidades na organização didático-pedagógica, por exemplo, a gestão intervém através do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para a revisão de matrizes curriculares e fortalecimento das políticas de apoio ao discente, visando a superação dos índices detectados.

Esse processo evidencia que a avaliação externa valida as políticas implementadas, enquanto a autoavaliação interna ajusta as operações cotidianas. Essa sinergia garante o alinhamento constante com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), transformando dados brutos em inteligência institucional e assegurando a evolução contínua dos conceitos obtidos pela IES.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste Relato Institucional consolida o compromisso da FACIMA com a transparência e a busca contínua pela excelência, integrando de forma sistêmica os resultados das avaliações interna e externa ao planejamento estratégico. Ao evidenciar a trajetória percorrida desde o último ato regulatório, o presente documento ratifica a harmonia entre as práticas de gestão e a missão institucional, demonstrando que a cultura de autoavaliação está plenamente incorporada ao cotidiano acadêmico como um instrumento essencial de diagnóstico e transformação.

Em conclusão, a síntese dos indicadores e das ações implementadas revela uma evolução institucional sólida e madura, capaz de converter reflexões críticas em melhorias efetivas. A Instituição reafirma sua capacidade de autorregulação e seu compromisso com a qualidade da educação superior, utilizando este relato não apenas como o cumprimento de um requisito legal, mas como uma bússola estratégica para o alcance das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e para o fortalecimento de seu impacto junto à comunidade.